

INICIATIVA FINANCIADA PELA ONU-MULHERES

ADEL implementa projecto de recuperação económica de mulheres afectadas pela violência armada

Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL) está a levar a cabo um projecto para recuperação económica de dez mil mulheres afectadas pela violência armada nas Províncias de Sofala e Manica, a iniciativa é financiada pela ONU-Mulheres em trinta mil meticais e vai decorrer de forma faseada.

Beira - As mulheres recebem financiamento para a promoção de pequenos negócios e crédito lucrativo além de formação vocacional. As primeiras trezentas foram seleccionadas no Distrito de Vandúzi em Manica, uma das zonas mais afectadas pelos ataques armados da Auto Proclamada Junta Militar da Renamo.

Alguns dos beneficiários perderam o emprego por conta da pandemia da Covid-19 e a íram na vulnerabilidade social, tal é o caso de Hamina Lázaro, que faz parte de um agregado familiar de seis pessoas. “Eu e o meu marido trabalhávamos na fábrica de castanha de caju e perdemos o emprego”, disse a beneficiária. Com os três mil meticais na mão, Amisse Miguel, beneficiário, já fazia planos do que fazer com o montante: “vou fazer assistência aos meus filhos, comprar sabão e comida para um pequeno sustento.” O delegado do Instituto Nacional de Acção Social no distrito de Nampula, Hassane Juma, explicou que, na Cidade e no distrito de Nampula, ao todo são 136.999 agregados familiares que serão abrangidos pelo subsídio em causa e explica as modalidades de pagamento. “Este pagamento será faseado. Em princípio, vamos fazer cobertura de seis meses e será pago de dois em dois meses. Este pagamento de hoje são três mil meticais correspondentes AMPULA - O Posto Administrativo de Anchilo, Distrito de Nampula, faz parte dos pontos seleccionados para a disponibilização do subsídio mensal de 1.500 meticais por agregado familiar para minimizar os impactos da Covid-19. O valor que está a ser pago é retroactivo, ou seja, deverá cobrir seis meses passados, mas, nesta primeira fase, estão a ser pagos três mil meticais correspondentes a dois meses. a dois meses e, depois, voltaremos a pagar as restantes duas tranches”. Nacala e Angoche são outros pontos onde está a ser feito o pagamento do subsídio às famílias vulneráveis. O secretário de Estado, Mety Gondola, quer vigilância no processo para evitar infiltrados. “Temos que fiscalizar o processo. Quando o processo estiver a correr, estamos atentos para que não estejamos numa situação em que há descaminho. Estejamos atentos para que não venha alguém que não seja parte deste processo e introduzir-se.”

Horizonte 25, Sociedade, 24.08.2021,Ed.nº 2517,Pág. 08